

RESENHA DE CONJUNTURA

CONSTRUÇÃO CIVIL – Abril/2015

O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou aumento de +0,34% no mês de abril, em relação a março de 2015, e de +6,07% no acumulado em 12 meses. Com isso, registrou custo médio por metro quadrado de R\$ 841,91. O CUB-ES² avançou +0,26% na análise mensal e +8,70% nos últimos 12 meses, registrando neste mês um custo médio por metro quadrado de R\$ 1.183,18.

O Espírito Santo apresentou no mês de abril de 2015, relativamente ao mês imediatamente anterior, elevação de +0,34% no custo médio por metro quadrado da construção civil medido pelo SINAPI-ES, alcançando um custo médio no valor de R\$ 841,91 neste mês. Com esse resultado, o Estado ficou na 11ª colocação do ranking nacional registrando uma variação inferior à média brasileira (+0,50%) (Tabela 1, Gráficos 1 e 2).

Em relação aos índices dos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +6,07% superando as médias nacional (+5,30%) e da região Sudeste (+5,24%). Ao contrário do observado no indicador nacional e da média da região Sudeste, a tendência a desaceleração dos custos mensurados pelo SINAPI no estado continuou em abril na comparação em 12 meses, com a redução de +6,39% em março para +6,07% registrado em abril (Gráfico 3).

Na análise mensal dos componentes dos índices, o SINAPI-ES apresentou expansão de +0,62% nos custos com materiais utilizados nas obras e de +4,08% na variação em 12 meses. O desempenho deste mesmo componente medido pelo CUB-ES apontou para variações de +0,58% e de +5,41%, respectivamente (Tabela 2).

Em relação aos custos de mão de obra, o índice SINAPI-ES registrou variação de +8,28% no acumulado em 12 meses, repetindo a mesma variação do mês anterior, e o CUB-ES apresentou variação de +11,35% na mesma base de comparação. Na análise mensal, novamente, ambos os índices não obtiveram variação em relação ao mês anterior, uma vez que o período de reajuste da categoria de trabalhadores da construção é geralmente programado para ocorrer entre os meses de maio e junho (Tabela 2).

Comparando a evolução dos índices de custos do setor com o índice de valorização imobiliária calculado pela FIPE³, percebe-se que a diferença entre os índices aumentou ainda mais na passagem de março para abril. O índice FIPEZAP para a cidade de Vitória alcançou 112,46 pontos neste mês, superando ambos os indicadores de custo da construção civil. Embora este comportamento não tenha ocorrido em todo o período analisado, isto significa que a valorização média dos imóveis superou o crescimento dos custos nos últimos 12 meses, tanto aqueles calculados para obras que utilizam recurso da União, indexadas pelo SINAPI, quanto os custos das obras relacionadas ao mercado de construção particular, indexados pelo CUB (Tabela 2, Gráfico 4).

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil, calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), que são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

³ O Índice FIPE ZAP de Preços de Imóveis anunciados é o indicador de preços de imóveis produzido em parceria entre a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o ZAP Imóveis (Portal de Classificados de Imóveis da Internet Brasileira). O índice que está sendo usado mede a variação média do preço de venda dos imóveis em Vitória.

Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil
Abril de 2015

Visão regional	Custo por m ²		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
Brasil	923,58	0,50	1,12	5,30
<i>Norte</i>	<i>934,02</i>	<i>0,14</i>	<i>1,27</i>	<i>4,99</i>
Rondônia	982,48	0,64	0,86	3,06
Acre	1.021,03	0,00	0,27	5,89
Amazonas	931,17	0,55	1,68	5,41
Roraima	995,45	-0,37	-0,29	5,72
Pará	901,15	-0,26	0,81	4,45
Amapá	935,32	0,10	4,75	5,71
Tocantins	971,23	1,09	1,86	6,42
<i>Nordeste</i>	<i>867,05</i>	<i>1,05</i>	<i>1,82</i>	<i>4,87</i>
Maranhão	891,91	0,25	2,57	2,56
Piauí	891,04	0,76	1,34	6,40
Ceará	854,63	0,73	1,15	4,68
Rio Grande do Norte	822,47	0,08	0,44	4,71
Paraíba	906,23	-0,19	0,73	7,10
Pernambuco	848,94	-0,25	-0,70	4,97
Alagoas	849,14	-0,14	1,65	5,69
Sergipe	828,24	0,62	2,95	6,21
Bahia	874,88	3,31	3,97	5,06
<i>Sudeste</i>	<i>960,19</i>	<i>0,33</i>	<i>0,61</i>	<i>5,24</i>
Minas Gerais	873,43	0,12	0,32	5,10
Espírito Santo	841,91	0,34	0,64	6,07
Rio de Janeiro	1.046,88	-0,02	0,23	5,69
São Paulo	987,23	0,59	0,92	5,03
<i>Sul</i>	<i>940,83</i>	<i>0,40</i>	<i>1,46</i>	<i>6,10</i>
Paraná	938,03	0,43	0,50	3,94
Santa Catarina	988,90	0,54	2,33	7,90
Rio Grande do Sul	899,21	0,19	2,28	8,10
<i>Centro-Oeste</i>	<i>931,82</i>	<i>0,01</i>	<i>0,52</i>	<i>6,05</i>
Mato Grosso do Sul	913,78	-0,06	0,90	5,49
Mato Grosso	935,45	0,18	0,20	5,59
Goiás	915,25	0,04	1,03	6,14
Distrito Federal	962,51	-0,21	0,00	6,91

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

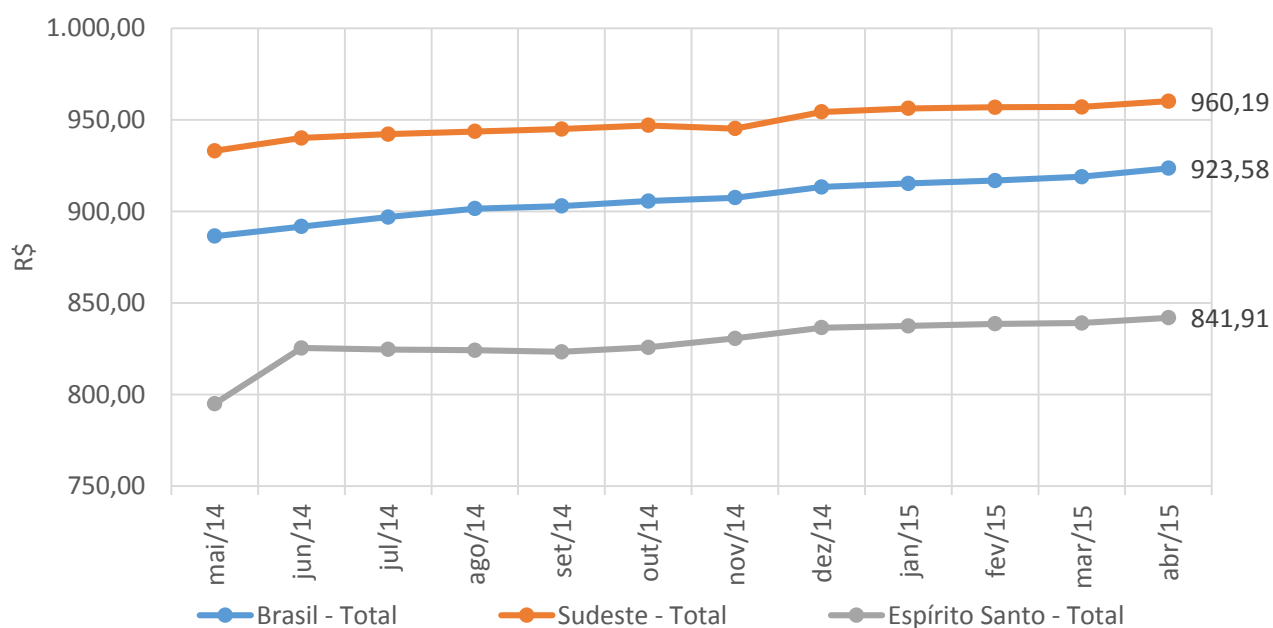
Tabela 2 – Custos e Variações dos Componentes da Construção Civil no Espírito Santo
Abril de 2015 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
SINAPI-ES	Materiais	467,12	55,48	0,62	4,08	1,15
	Mão de Obra	374,79	44,52	-0,01	8,28	-0,24
	Total	841,91	100,00	0,34	6,07	0,64
CUB-ES	Material	535,48	45,26	0,58	5,41	2,35
	Mão-de-obra	577,44	48,80	0,00	11,35	0,00
	Desp. Administ.	67,57	5,71	0,00	14,13	0,08
	Equipamento	2,68	0,23	0,00	0,00	0,00
	Total	1.183,18	100,00	0,26	8,70	1,06

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

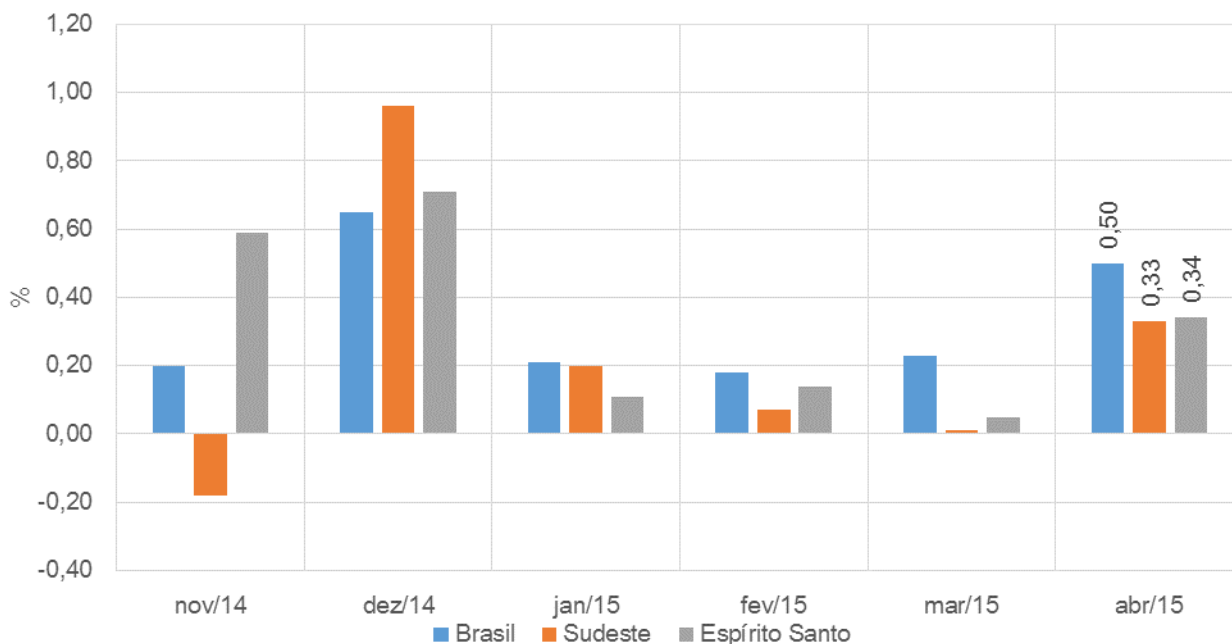
Gráfico 1 – Custo do Metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

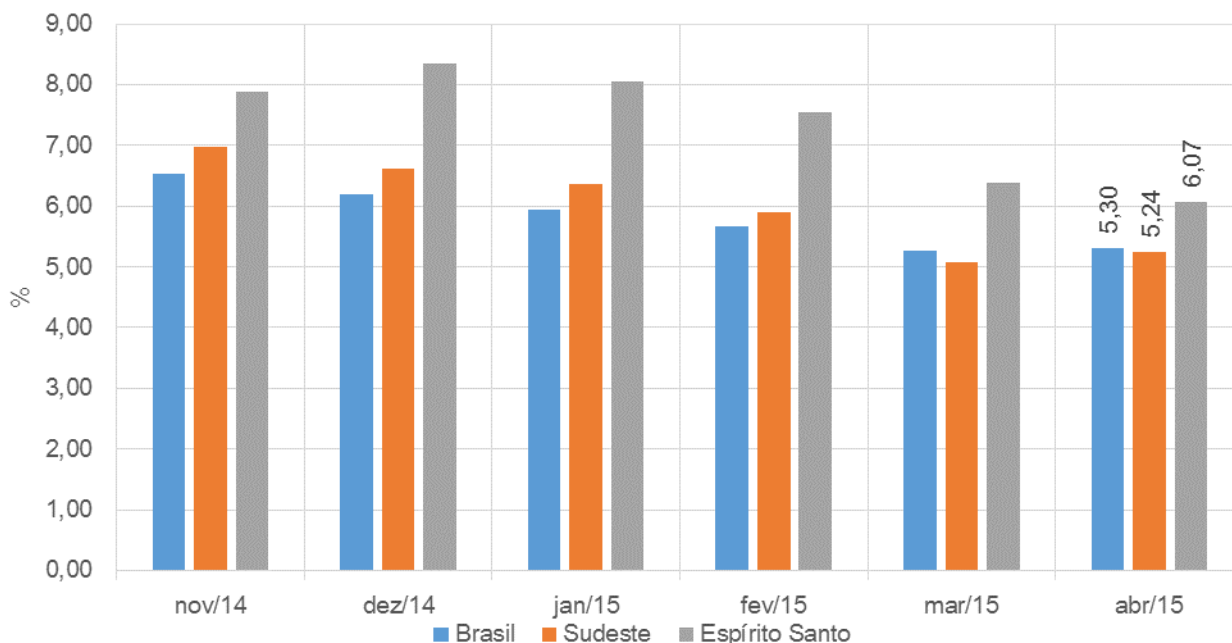
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Custo do Metro Quadrado da Construção Civil
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

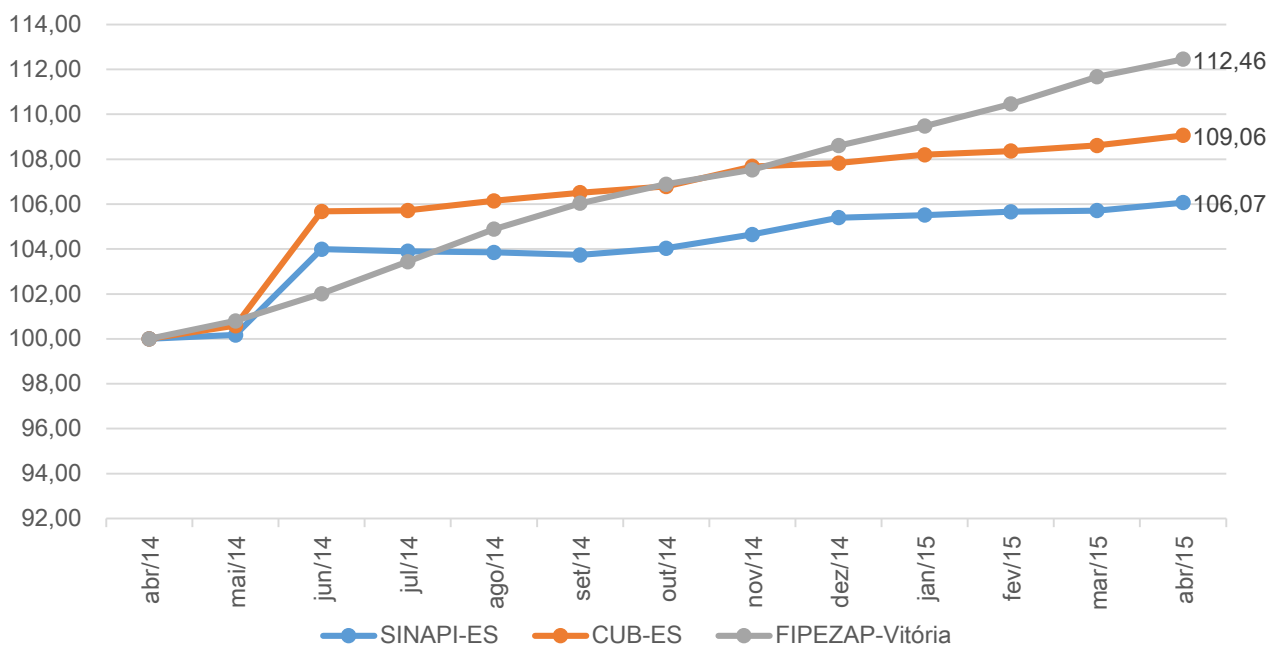
Gráfico 3 – Custo do Metro Quadrado da Construção Civil
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo

Número índice, base: abril/14=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Pablo Jabor

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Ana Maria Alvarenga Taveira
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE